



Maximizando a Resiliência na nuvem com Chaos Engineering

Thiago Finardi
Platform Engineer - SRE
Chaos Engineer





Agradecimento:

Patrocínio:

Apoio:



Thiago Finardi



 ADS / Security / IoT Sistemas Distribuídos

 Platform Engineer - SRE

 Komodo - Chaos Engineering & Performance Tests

Thiago Finardi

@tfinardi

www.finardi.me



Agenda:

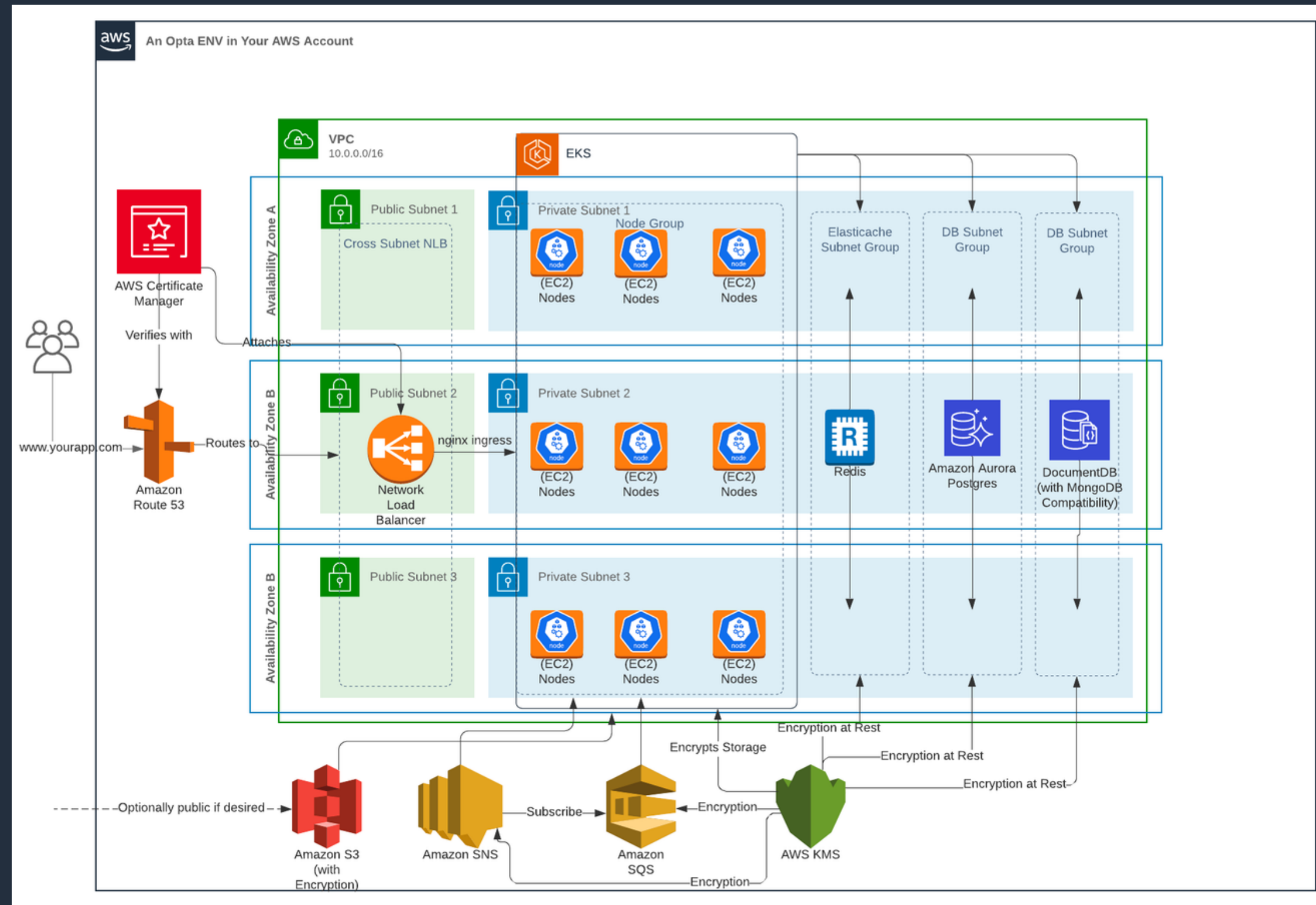
- **Desafios com sistemas distribuidos**
- **O que é Chaos Engineering**
- **Tipos de ataques**
- **Introdução ao AWS Fault Injection Simulator (FIS)**
- **Funcionalidades**
- **Casos de uso**
- **Workshop**

Desafios com sistemas distribuídos



Sistemas distribuídos são complexos

Como garantir que todas as peças e contratos estão em conformidade?



<https://aws.amazon.com/builders-library/challenges-with-distributed-systems/>

Testes tradicionais não são suficientes



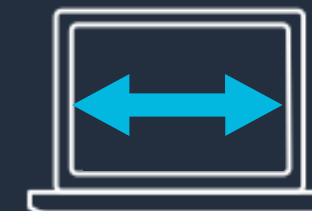
Teste de unidade de componentes

Testado isoladamente para garantir que a função atende às expectativas



Teste funcional de integrações

Cada path é testado para garantir que os resultados obtidos são os esperados



Teste end to end

A jornada é testada para garantir que os resultados obtidos são os esperados

TESTES = VERIFICAÇÃO DE UMA CONDIÇÃO CONHECIDA

Testes com Engenharia do Caos



Testes com foco em garantir a resiliência de sistemas distribuídos em ambientes complexos.

O que
não é
chaos
engineering?



SUSTENTAÇÃO

PRODUÇÃO

CHAOS
ENGINEER

ON-CALL

O que é Engenharia do Caos?

Chaos Engineering é uma abordagem sistemática e disciplinada para a experimentação em sistemas distribuídos, com o objetivo de identificar e solucionar problemas antes que eles se tornem interrupções inesperadas para o usuário final.

"O processo de realizar experimentos controlados em um sistema para aprender como ele se comporta em condições de falha, de forma a identificar e corrigir problemas antes que eles afetem o usuário final."

(Fonte: "Chaos Engineering: System Resiliency in Practice" de Casey Rosenthal e Nora Jones, publicado em 2020)





Chaos engineering



Melhorar a resiliência e o desempenho

Maior confiança na capacidade do sistema



Descobrir problemas ocultos

Melhoria da experiência do usuário final



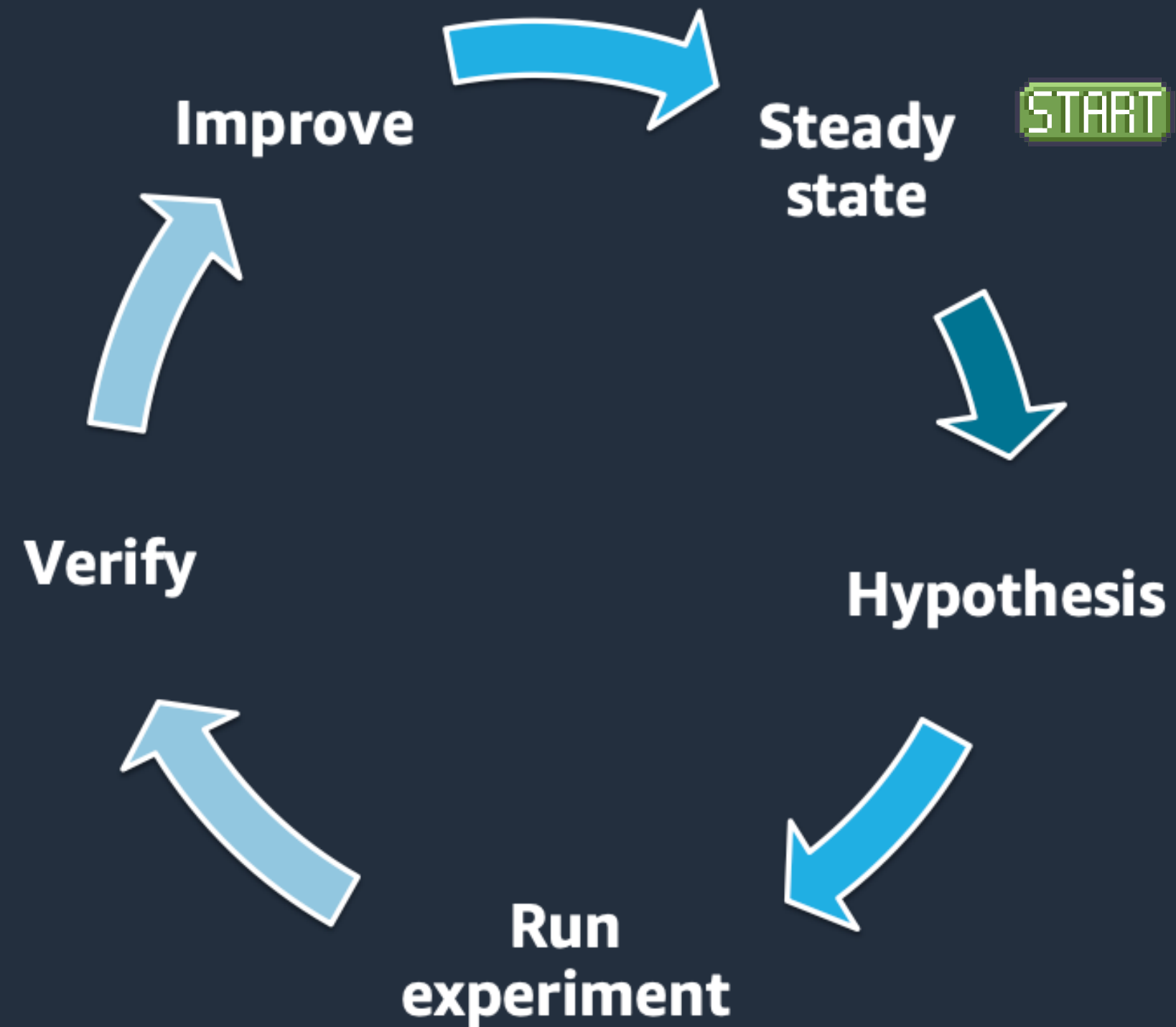
Expor pontos cegos

Monitoramento, observabilidade e alarmes







Processo contínuo de melhoria e aprendizado

Fases da engenharia do caos






Alguns tipos de ataques

	ATTACK	TECHNICAL INITIATIVES	BUSINESS INITIATIVES
RESOURCE	 CPU	<ul style="list-style-type: none">● Stress testing● Validate autoscaling● Validate monitoring and alerting● Validate resource quotas● Right-size infrastructure	<ul style="list-style-type: none">● Prepare for peak traffic events● Streamline cloud migrations● Cost optimization
	 Memory	<ul style="list-style-type: none">● Prepare for memory leaks and memory intensive workloads● Right-size infrastructure● Validate autoscaling● Prepare for a cloud migration	<ul style="list-style-type: none">● Prepare for peak traffic events● Streamline cloud migrations● Cost optimization
	 Disk	<ul style="list-style-type: none">● Right-size infrastructure● Test automatic processes and provisioning● Validate monitoring	<ul style="list-style-type: none">● Cost optimization
	 I/O	<ul style="list-style-type: none">● Right-size infrastructure● Test disk-heavy workloads● Validate caches	<ul style="list-style-type: none">● Prepare for peak traffic events● Improve UX● Streamline product launches





Ebook: [How to use Gremlin's Attacks in a mature chaos engineering and reliability practice](#)

Alguns tipos de ataques

	ATTACK	TECHNICAL INITIATIVES	BUSINESS INITIATIVES
STATE	 Process killer	<ul style="list-style-type: none">● Validate redundancy and failover● Validate cluster integrity	<ul style="list-style-type: none">● Maximize uptime
	 Shutdown	<ul style="list-style-type: none">● Validate replication and failover● Validate cluster availability and integrity● Validate automatic restarts	<ul style="list-style-type: none">● Maximize uptime
	 Time travel	<ul style="list-style-type: none">● Prepare for time-based events like DST, leap years, and “end of epoch” problems● Test TLS certificate expiration● Test clock sync between systems	<ul style="list-style-type: none">● Security and compliance

Ebook: [How to use Gremlin's Attacks in a mature chaos engineering and reliability practice](#)

Alguns tipos de ataques

	ATTACK	TECHNICAL INITIATIVES	BUSINESS INITIATIVES
NETWORK	 Blackhole	<ul style="list-style-type: none"> ● Test dependency failures ● Validate cluster availability and load balancing ● Validate monitoring and alerting ● Test redundancy and failover 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prepare for peak traffic ● Maximize uptime ● Business continuity and disaster recovery planning ● Streamline cloud migrations
	 DNS	<ul style="list-style-type: none"> ● Prepare for DNS outages 	<ul style="list-style-type: none"> ● Maximize uptime
	 Latency	<ul style="list-style-type: none"> ● Streamline cloud migrations ● Optimize network performance ● Validate load balancing ● Validate timeout and retry thresholds ● Test concurrency control 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prepare for peak traffic events ● Improve UX ● Streamline cloud migrations
	 Packet Loss	<ul style="list-style-type: none"> ● Test data throughput and integrity ● Test graceful degradation ● Validate quality of service (QoS) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prepare for peak traffic events ● Meet data integrity and compliance requirements ● Improve UX

Ebook: [How to use Gremlin's Attacks in a mature chaos engineering and reliability practice](#)

Por que a engenharia do caos é difícil?

1



Juntar diferentes ferramentas e scripts caseiros

Agentes ou bibliotecas necessários para começar



2

3



Difícil garantir a segurança

Difícil de reproduzir eventos do “mundo real” (múltiplas falhas ao mesmo tempo)



4

Pré requisito:



OBSERVABILIDADE

É fundamental ter uma **observabilidade dos componentes** para que a equipe possa **avaliar os resultados** dos testes de caos e **tomar ações corretivas** caso necessário.

A falta de observabilidade irá **dificultar a detecção de problemas** e tornar a engenharia do caos menos efetiva.



AWS Fault Injection Simulator

AWS Fault Injection Simulator

Serviço de engenharia do caos totalmente gerenciado



Fácil de começar
a usar



Condições de falha
do mundo real



Barreiras de
proteção



**Fácil de começar
a usar**



Não há necessidade de integrar várias ferramentas e scripts caseiros ou instalar agentes



Use o Console de gerenciamento da AWS ou a AWS CLI



Use modelos de experiência pré-existentes e comece em minutos



Compartilhe facilmente com outras pessoas



Condições de falha do mundo real



Execute experimentos em sequência de eventos ou em paralelo



Alvo todos os níveis do sistema (host, infraestrutura, rede, etc.)



Falhas reais injetadas no nível do painel de controle do serviço!



Barreiras de proteção



Alarmes de “condições de parada”



Integração com Amazon CloudWatch

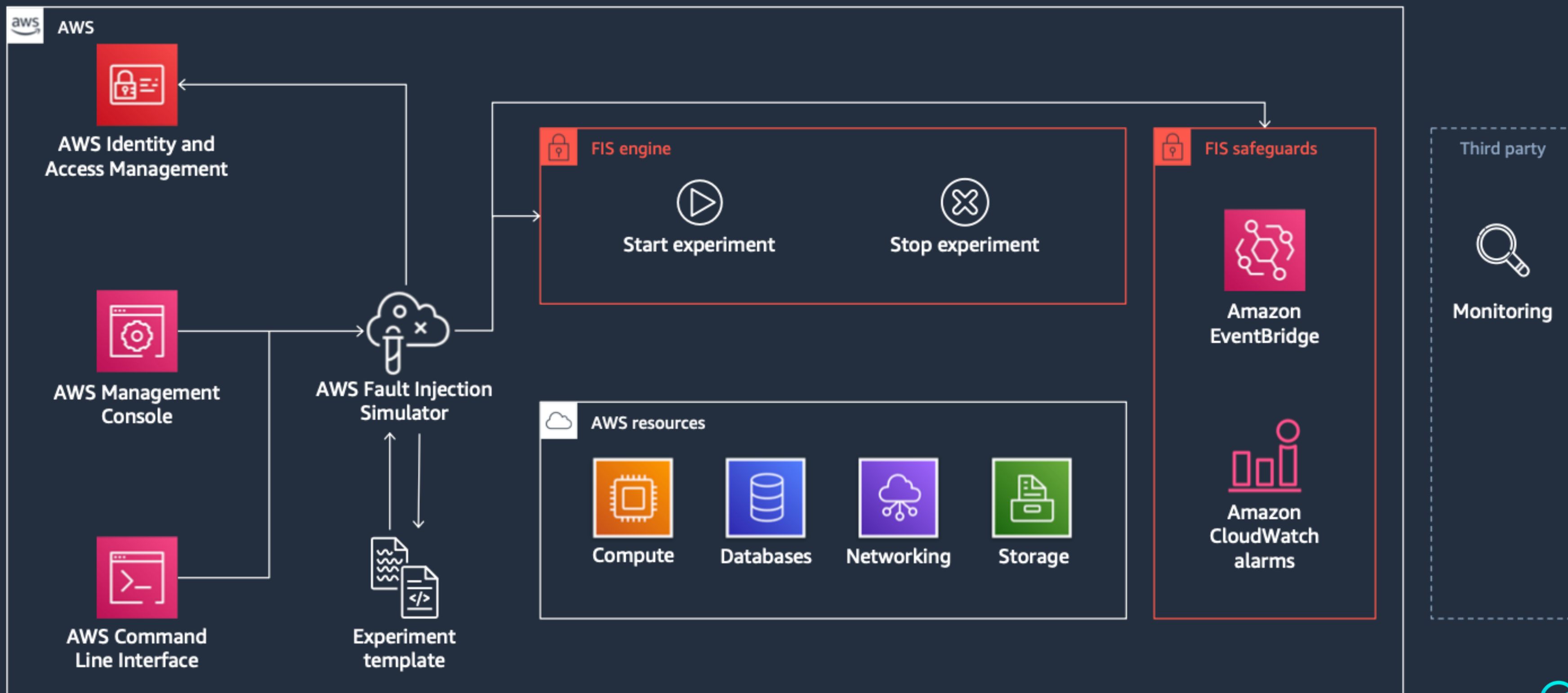


Rollbacks integrados



Permissões IAM refinadas

AWS Fault Injection Simulator



Componentes



Ações



Alvos



**Templates de
experimentos**



Experimentos



Ações

Ações são as ações de injeção de falhas executadas durante um experimento

aws:<service-name>:<action-type>

As ações incluem:

- **Tipo de falha**
- **Recursos direcionados**
- **Tempo relativo a quaisquer outras ações**
- **Parâmetros específicos de falha, como duração, comportamento de reversão ou limites**



Ações

```
"actions": {
  "StopInstances": {
    "actionId": "aws:ec2:stop-instances",
    "parameters": {
      "startInstancesAfterDuration": "PT2M"
    },
    "targets": {
      "instances": "RandomInstancesInAZ"
    }
  },
  "Wait": {
    "actionId": "aws:fis:wait",
    "parameters": {
      "duration": "PT1M",
    },
    "startAfter": [
      "StopInstances"
    ]
  },
}
```



Alvos

Os **alvos** definem um ou mais recursos da AWS nos quais se pretende realizar uma ação

Os alvos incluem:

- Tipo do recurso
- IDs, tags e filtros dos recursos
- Modo de seleção (Ex: ALL, RANDOM)



Alvos

```
"targets": {
  "RandomInstancesInAZ": {
    "resourceType": "aws:ec2:instance",
    "resourceTags": {
      "Env": "test"
    },
    "filters" : [
      {
        "path": "Placement.AvailabilityZone",
        "values": ["us.east.1a"]
      },
      {
        "path": "State.Name",
        "values": ["running"]
      },
      {
        "path": "VpcId",
        "values": ["vpc-0123456789"]
      }
    ]
    "selectionMode": "COUNT(2)"
  }
}
```



Templates de experimento

Os **templates de experimento** definem um experimento e são usados na request de início do experimento

Os templates de experimento incluem:

- **Ações**
- **Alvos**
- **Condições de alarmes de parada**
- **IAM role**
- **Descrição**
- **Tags**

Templates de experimento

Name

Description

IAM role

Stop conditions

Targets

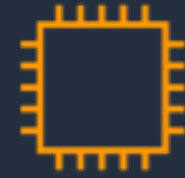
Actions

```
{
  "tags": {
    "Name": "StopAndRestartRandomInstance"
  },
  "description": "Stop and Restart One Random Instance",
  "roleArn": "arn:aws:iam::0123456789:role/MyFISExperimentRole",
  "stopConditions": [
    {
      "source": "aws:cloudwatch:alarm",
      "value": "arn:aws:cloudwatch:us-east-1:0123456789:alarm:No_Traffic"
    }
  ],
  "targets": {
    "myInstance": {
      "resourceTags": {
        "Env": "test"
      },
      "resourceType": "aws:ec2:instance",
      "selectionMode": "COUNT(1)"
    }
  },
  "actions": {
    "StopInstances": {
      "actionId": "aws:ec2:stop-instances",
      "description": "stop the instances",
      "parameters": {
        "startInstancesAtEnd": "true",
        "duration": "PT2M",
      },
      "targets": {
        "instances": "myInstance"
      }
    }
  }
}
```

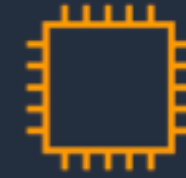
Templates de experimento

Experiment template A

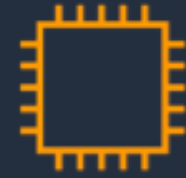
Targets



i-aaaa



i-bbbb



i-cccc

Specific EC2 instances

Actions

Action 1



Action 2

Stop conditions



Amazon
CloudWatch alarm

Experiment template B

Targets



All EC2 instances with
"chaos-ready" tag

Actions

Action 1

Action 2



Action 3

Stop conditions



Amazon CloudWatch
alarms



Experiments

Os **experimentos** são snapshots do modelo de experimento quando ele foi lançado pela primeira vez com algumas adições

Os experimentos incluem:

- Snapshot do experimento
- Hora de criação e início
- Status
- ID de execução
- ID do template de experimento
- IAM role ARN

Injeções de falhas suportadas

- ✓ Server error (EC2)
- ✓ Stop, reboot, and terminate instance(s) (EC2)
- ✓ API throttling
- ✓ Increased memory or CPU load (EC2)
- ✓ Kill process (EC2)
- ✓ Latency injection (EC2)
- ✓ Container instance termination (ECS)
- ✓ Increase memory or CPU consumption per task (ECS)
- ✓ Terminate nodes (EKS)
- ✓ Database stop, reboot, and failover (RDS)
- ✓ Network disruption, EBS pause, e outros...

Casos de uso



**Experimentos
únicos**



**Game days
periódicos**



**Experimentos
automatizados**

Experimentos automatizados



**Experimentos
agendados**



**Experimentos
acionados
por eventos**



**Experimentos
de entrega
continua**

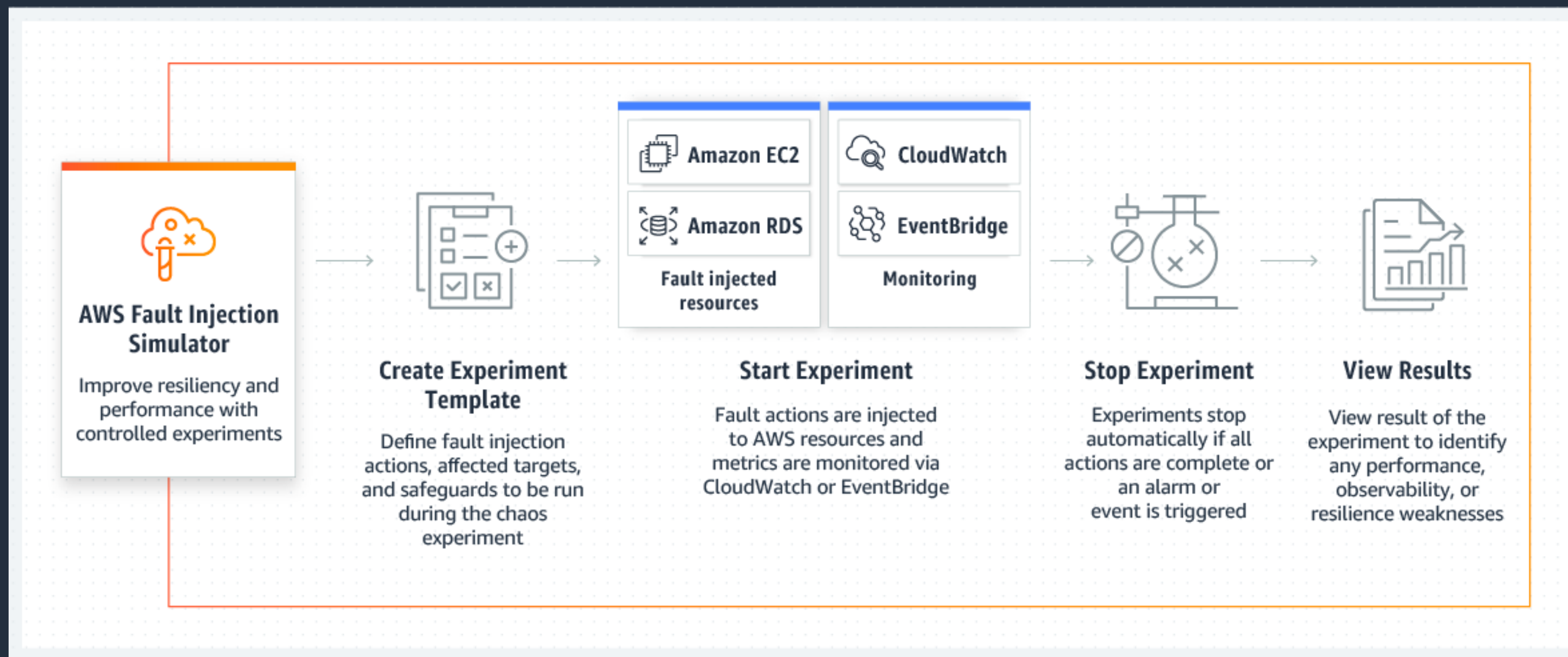
Workshop



Workshop Studio

Discover and participate in AWS workshops and GameDays

workshops.aws



<https://chaos-engineering.workshop.aws/>

Outras soluções



Gremlin



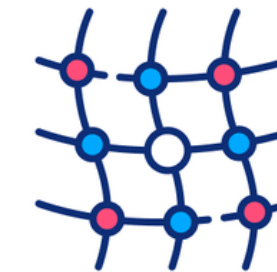
Litmus



steadybit



ChaosToolkit



Chaos Mesh



Azure Chaos Studio



ChaosBlade



Istio

Links



AWS Well-Architected Framework

<https://aws.amazon.com/architecture/well-architected/>



AWS Fault Injection Simulator

<https://aws.amazon.com/fis/>



AWS Chaos Engineering Workshop

<https://chaos-engineering.workshop.aws/>



Documentação do AWS FIS

<https://docs.aws.amazon.com/fis/>



AWS FIS Exemplos

<https://github.com/aws-samples/aws-fault-injection-simulator-samples>

Dúvidas?

Obrigado!

Thiago Finardi
@tfinardi

